PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS ESPORTIVOS EM SALVADOR 2013 E 2014

Gabriela Caldas (Estudante de Graduação, UFBA, bolsista ProExt-MEC)
Any Brito Leal Ivo (Professora, UFBA, orientadora), Márcio Correia Campos (Professor, UFBA, coorientador)

A realização de mega eventos no país movimenta grandes investimentos em diversos setores da economia nacional, justificada pelos legados, dentre os quais destacam-se as obras de mobilidade urbana e requalificação de espaços esportivos. A grande monta de recursos mobilizados para a Copa de 2014 e as Olimpíadas em 2016 geram expectativas de melhoria das estruturas esportivas consonante a uma política de esporte mais democrática, oportunidade para a melhoria da qualidade de vida nas cidades-sede. Considerando que cerca de R$8 bilhões de reais foram destinados à construção de estádios nas doze cidades-sede, esse trabalho busca analisar de que maneira essa injeção de recursos financeiros foi aplicada a melhoria dos espaços públicos. Para tanto, toma como estudo de caso a cidade de Salvador, buscando analisar os valores investidos pelo governo na melhoria e ou construção de espaços esportivos na capital da Bahia.

PONTO DE PARTIDA: DEMOLIÇÃO DO GINÁSIO DE ESPORTES ANTÔNIO BALBINO

QUANDO? 2010
ONDE? Ao lado do antigo Estádio Otávio Mangabeira.
POR QUÊ? Utilização da área para estacionamento e anexo da Arena Fonte Nova.
QUANTO? R$ 689,4 milhões de reais (Para construção da Arena Fonte Nova).
CONSEQUÊNCIAS: Uma cidade desprovida de espaços públicos adequados para as práticas esportivas e competições de diversas modalidades, uma contradição à relevância do esporte para a pauta urbana relacionada a Copa de 2014.

Foto: Fernanda Almeida/divulgação / Aloisio Mauricio/Terra / Secopa/Divulgação

Em contrapartida, o governo lançou programas de reestruturação e construção de equipamentos esportivos, dentre eles...

GINÁSIO POLIESPORTIVO DE CAJAZEIRAS

Quadra poliesportiva com estrutura espacial de cobertura, arquibancadas, vestiários, sanitários, campo de futebol society e parque infantil.

ONDE? Conjunto Fazenda Grande 2, próximo à Maternidade Albert Sabin.
QUANDO? Apresentado em 2008
QUANTO? R$ 7,250 milhões de reais.
PRAZO DE CONCLUSÃO: 570 dias após contratação.
SITUAÇÃO: Construção paralisada.

Foto: Daniele Rodrigues/Metropress

GINÁSIO DE PITUAÇÚ

Capacidade para até oito mil pessoas, quadras oficiais para a prática de vôlei, handebol, basquete, futsal, judô, boxe e MMA.

ONDE? Avenida Professor Pinto de Aguiar, Pituaçú, ao lado do estádio Governador Roberto Santos.
QUANDO? Apresentado em 2011.
QUANTO? R$ 20 milhões de reais.
PRAZO DE CONCLUSÃO: Até Junho de 2013.
SITUAÇÃO: Ainda em fase de planejamento.

Foto: Ida Sandes/G1 Bahia

COMPLEXO DE PISCINAS DA FUNDAC

Uma piscina olímpica e outra semiolímpica, capacidade para receber 500 pessoas.

ONDE? Fundação da Criança e do Adolescente, Avenida Bonocô.
QUANDO? Apresentado em dezembro de 2009.
QUANTO? R$ 12,5 milhões de reais.
PRAZO DE CONCLUSÃO: Oito meses.
SITUAÇÃO: Prevista para ser entregue em Dezembro de 2014.

PROJETO. Foto: Daniele Rodrigues / Metropress

PISTA DE ATLETISMO DA VILA MILITAR

Uma pista de atletismo de 400 metros com oito raias, capacidade para 450 pessoas e a requalificação do campo de futebol.

ONDE? Vila Militar do Bonfim, Dendezeiros.
QUANDO? Apresentado em Janeiro de 2010.
QUANTO? R$ 1,2 milhão de reais.
PRAZO DE CONCLUSÃO: Seis meses.
SITUAÇÃO: Entregue em 24 de setembro de 2014

Foto: Manu Dias/GOVBA

FONTES DE PESQUISA:

- SUDEB- BA (Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia);
- DIRETORIA GERAL DE ESPORTES E LAZER;
- AGECOM (Secretaria de Comunicação Social);
- Relatório Anual do Governo do Estado da Bahia 2012/2013 - Área Temática: Esporte e Lazer;

que cidade é ssa?

wks 2014